# AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS

RESOLUÇÃO ANP Nº [•], de [•] de [•] de 2018.

*Regulamenta a metodologia de cálculo da Conta Gráfica para fins de concessão de subvenção econômica do óleo diesel, assim como dos resíduos da Subvenção Econômica e dos custos da PIS/Cofins incidentes sobre a receita da subvenção econômica a serem aplicados no ajuste do Preço de Referência, bem como outros dispositivos*

A DIRETORIA DA AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS - ANP, no exercício das atribuições conferidas pelo art.  6º do Regimento Interno e pelo art. 7 ° do Decreto n ° 2.455, de 14 de janeiro de 1998, tendo em vista o disposto na Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, considerando o que consta do processo n° 48610.006001/2018-98 e as deliberações tomadas na [•][•]ª Reunião de Diretoria, realizada em [DIA] de [MÊS] de 2018, RESOLVE:

CAPÍTULO I

DO OBJETO

Art. 1º Em consonância com os Artigos 2° e 5° do Decreto 9.403/2018, os Artigo 3°, 5° e 6° do Decreto 9.454/2018 e com o Art. 6º da Lei nº 13.723/2018, respeitado o disposto no Art. 5º da Medida Provisória n° 838/2018, esta Resolução regulamenta a metodologia de cálculo da conta gráfica para fins de concessão de subvenção econômica do óleo diesel, e a estimativa da parcela fixa de ajuste do Preço de Referência, incluindo:

I - as diferenças positivas superiores a R$ 0,30 (trinta centavos de real) por litro não ressarcidas por meio da subvenção econômica na hipótese de o PR ser superior ao PC em mais de R$ 0,30 (trinta centavos de real) por litro, apurados por estimativas, para a média do mercado, segundo a metodologia a ser estabelecida pela ANP, conforme disposto no inciso I do § 3º do Art. 3º do Decreto 9.454/2018, e;

II - os valores referentes às Contribuições para o Programa de Integração Social - PIS e para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins incidentes sobre a receita da subvenção econômica apurados por estimativa, para a média do mercado, segundo a metodologia a ser estabelecida pela ANP, conforme disposto no inciso II do § 3º do Art. 3º do Decreto 9.454/2018.

CAPÍTULO II

DAS DEFINIÇÕES

Art. 2º Para os fins previstos nesta Resolução consideram-se, além das definições contidas na Lei nº 13.723/2018, Decreto nº 9.403/2018 e Decreto nº 9.454/2018, as seguintes definições:

I – resíduos da subvenção econômica: estimativa dos resíduos diários decorrentes das diferenças positivas entre PR e o PC superiores a R$ 0,30 não ressarcidas por meio da subvenção e que não incorporam à conta gráfica;

II – custos do PIS/Cofins: estimativa dos valores referentes às Contribuições para o Programa de Integração Social - PIS e para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins incidentes sobre a receita da subvenção econômica e que não incorporam à conta gráfica;

III – resíduos totais: somatório dos resíduos da subvenção econômica e dos custos do PIS/Cofins.

CAPÍTULO III

DOS PREÇOS DE REFERÊNCIA

Art. 3º A metodologia de cálculo dos Preços de Referência (PR) para o período de 08 de junho a 30 de agosto de 2018 considerará os valores iniciais de PR e as bases regionalizadas estabelecidos no artigo 2º do Decreto nº 9.403/2018, fixados para a data-base de 21 de maio de 2018.

Art. 4º A partir de 31 de agosto, o PR de cada base regionalizada será fixado pela ANP, em reais por litro, conforme Resolução ANP nº 743, de 27 de agosto de 2018.

CAPÍTULO IV

DA METODOLOGIA DE ATUALIZAÇÃO DIÁRIA DO PREÇO DE REFERÊNCIA

Art. 5º No período compreendido entre 08 de junho a 30 de agosto de 2018, o PR de cada base regionalizada, em reais por litro, será atualizado segundo a metodologia estabelecida no item 7 do Regulamento aprovado pelo Despacho ANP nº 719, de 07 de junho de 2018, acrescido da parcela fixa calculada nos termos do Anexo I.

Art. 6º A partir de 31 de agosto, os PR serão atualizados pela ANP, em reais por litro, conforme Resolução ANP nº 743, de 27 de agosto de 2018, acrescido da parcela fixa calculada nos termos do Anexo I.

CAPÍTULO V

DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DE VALORES A SEREM APURADOS POR MEIO DE CONTA GRÁFICA

Art. 7º Fica estabelecido que os valores da subvenção a serem apurados por meio da conta gráfica considerarão as diferenças diárias entre PR e PC não superiores a R$ 0,30 (trinta centavos de real) por litro.

§1° A conta gráfica de cada beneficiário será dividida em subcontas referentes a cada base regionalizada.

CAPÍTULO VI

DA METODOLOGIA DA INCORPORAÇÃO DOS RESÍDUOS TOTAIS NO PREÇO DE REFERÊNCIA

Art. 8º Para fins do disposto no § 3º do art. 3 do Decreto 9.454, de 1° de agosto de 2018, fica estabelecido que, após 1° de agosto de 2018, os resíduos totais serão apurados e acrescidos ao PR, conforme anexo I.

CAPÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 9º. Os casos omissos e as situações não previstas neste regulamento serão objeto de análise e deliberação pela Diretoria Colegiada da ANP.

Art. 10. Fica revogada a Resolução ANP nº 738, de 31 de julho de 2018.

Art. 11. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

*DÉCIO FABRICIO ODDONE DA COSTA*

*Diretor – Geral*

**Anexo I**

**REGULAMENTO DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO SALDO DA CONTA GRÁFICA, DA APURAÇÃO DA ESTIMATIVA DOS RESÍDUOS TOTAIS E DA REGRA DE AJUSTE DO PREÇO DE REFERÊNCIA PELA PARCELA FIXA PARA FINS DE CONCESSÃO DE SUBVENÇÃO ECONÔMICA DO ÓLEO DIESEL**

1. **DA APURAÇÃO DOS SALDOS DAS CONTAS GRÁFICAS E DO VALOR DEVIDO POR EMPRESA**
	1. **Subvenção econômica por litro, por base regionalizada (b), no dia (d), em R$ por litro:**

$$Su\_{d}^{b}=mín \left(Su\_{max }, PR\_{d}^{b}-PC\_{t}^{b}\right)$$

$Su\_{d}^{b}$ = Subvenção econômica por litro, por base regionalizada (b), no dia (d), em R$ por litro;

$Su\_{max}$= Valor máximo por litro da subvenção, de R$ 0,30/litro, conforme definido na Lei nº 13.723/2018;

$PR\_{d}^{b}$= Preço de Referência, por base regionalizada (b), no dia (d), em R$ por litro;

$PC\_{t}^{b}$= Preço de Comercialização, por base regionalizada (b), no período de apuração (t), em R$ por litro.

OBS1: O valor do Preço de Referência ($PR\_{d}^{b}$) e da Subvenção econômica por litro ($Su\_{d}^{b}$) serão aferidos até a quarta casa decimal, a partir do seguinte critério de arredondamento: quando o algarismo imediatamente seguinte ao último algarismo a ser conservado for inferior a 5, o último algarismo a ser conservado permanecerá sem modificação; quando o algarismo imediatamente seguinte ao último algarismo a ser conservado for superior ou igual a 5, o último algarismo a ser conservado deverá ser aumentado de uma unidade.

* 1. **Subvenção econômica aferida para a empresa (i), por base regionalizada (b), no dia (d), em R$ por litro:**

$$S\_{d}^{i,b}= Va\_{d}^{i,b} x Su\_{d}^{b}$$

$S\_{d}^{i,b}$ = Subvenção econômica aferida para a empresa (i), por base regionalizada (b), no dia (d), em R$;

$Va\_{d}^{i,b}$ = Volume de óleo diesel rodoviário aferido para a empresa (i), por base regionalizada (b), no dia (d), por litro;

$Su\_{d}^{b}$ = Subvenção econômica em R$ por litro, por base regionalizada (b), no dia (d).

* 1. **Saldo da conta gráfica aferido para a empresa (i), por base regionalizada (b), no período de apuração (t), em R$:**

$$SG\_{t}^{i,b}= \sum\_{d=1}^{D}S\_{d}^{i,b}$$

$SG\_{t}^{i,b}$= Saldo da conta gráfica aferido para a empresa (i), por base regionalizada (b), no período de apuração (t), em R$;

$S\_{d}^{i,b}$ = Subvenção econômica aferida para a empresa (i), por base regionalizada (b), no dia (d), em R$.

Se comprovadas as seguintes condições definidas no Art. 5º do Decreto 9.454/18:

* + 1. Se **produtor ou importador**, de prática de preço médio ponderado pelos volumes referentes às operações de venda para as distribuidoras, igual ou inferior ao respectivo Preço de Comercialização (Art. 4º Decreto 9.403/18).

$$\overbar{PMV}\_{t}^{b }\leq PC\_{t}^{b}$$

$\overbar{PMV}\_{t}^{b }$= Preço médio de venda ponderado pelos volumes aferido para a empresa (i), por base regionalizada (b), no período de apuração (t), em R$ por litro;

$PC\_{t}^{b}$*=* Preço de Comercialização, por base regionalizada (b), no período de apuração (t), em R$ por litro.

* + 1. Se **distribuidor**, de aquisição do produto, nas modalidades de importação permitidas na forma prevista em regulamentação da ANP, incluídas aquelas realizadas por conta e ordem, por valor médio, ponderado pelos volumes, inferior ou igual ao respectivo Preço de Comercialização, acrescido de R$ 0,30 (trinta centavos de real) por litro, na data de internalização do produto, com base nas informações das notas fiscais emitidas pelo importador e destinadas ao distribuidor.

$$\overbar{VMA}\_{t}^{b }\leq PC\_{t}^{b}+ R\$ 0,30/litro$$

$\overbar{VMA}\_{t}^{b }$ = Valor médio de aquisição ponderado pelo volume aferido para a empresa (i), por base regionalizada (b), no período de apuração (t), em R$ por litro;

$PC\_{t}^{b}$= Preço de Comercialização, por base regionalizada (b), no período de apuração (t), em R$ por litro.

OBS 1: O preço médio de venda ponderado pelos volumes($\overbar{PMV}\_{t}^{b }$) e o valor médio de aquisição ponderado pelo volume ($\overbar{VMA}\_{t}^{b }$) serão aferidos até a quarta casa decimal, a partir do seguinte critério de arredondamento: quando o algarismo imediatamente seguinte ao último algarismo a ser conservado for inferior a 5, o último algarismo a ser conservado permanecerá sem modificação; quando o algarismo imediatamente seguinte ao último algarismo a ser conservado for superior ou igual a 5, o último algarismo a ser conservado deverá ser aumentado de uma unidade.

* 1. **Saldo consolidado das contas gráficas aferido para a empresa (i), no período de apuração (t), em R$:**

$$SG\_{t}^{i}= \left(\sum\_{b=1}^{B}SG\_{t}^{i,b} \right)+ SG\_{t-1}^{i}- VDa\_{t-1}^{i}$$

$SG\_{t}^{i}$ = Saldo consolidado das contas gráficas aferido para a empresa (i), no período de apuração (t), em R$;

$SG\_{t}^{i,b}$= Saldo da conta gráfica aferido para a empresa (i), por base regionalizada (b), no período de apuração (t), em R$;

$SG\_{t-1}^{i,b}$= Saldo da conta gráfica aferido para a empresa (i), por base regionalizada (b), no período de apuração (t-1), em R$;

 $VDa\_{t-1}^{i}$= Valor devido aferido à empresa (i), referente à subvenção econômica, no período de apuração (t-1), em R$, conforme definição do item 1.5.

OBS 1: Os valores remanescentes relacionados com as contribuições para o PIS e para a Cofins, incidentes sobre a receita de subvenção econômica, conforme estabelecido no § 5 do art. 6º do Decreto 9.454/18, ou para o beneficiário que desejar interromper sua habilitação, ou na hipótese do beneficiário que aderiu ao programa não se habilitar para recebimento da subvenção no próximo período de apuração, conforme estabelecido nos artigos 9º e 10 do Decreto 9.454/18, serão acrescidos à conta gráfica para pagamento ao beneficiário no prazo de até quinze dias úteis, contado da data final do período de concessão da subvenção econômica, nos termos do disposto no § 3º do art. 6º e no parágrafo único do art. 7º da Lei nº 13.723/2018, bem como no § 5º do art. 6º do Decreto 9.454, de 2018.

OBS 2: Na hipótese de haver crédito para a União no fim do período de concessão da subvenção econômica, conforme estabelecido no Art. 13 do Decreto 9.454/18, ou para o beneficiário que desejar interromper sua habilitação ou na hipótese do beneficiários que aderiu ao programa não se habilitar para recebimento da subvenção no próximo período de apuração, conforme disposto nos artigos 9º e 10 do Decreto 9.454/18, em decorrência da aplicação da metodologia estabelecida no § 1º do art. 4º da Medida Provisória nº 838, de 2018, o beneficiário da subvenção econômica recolherá à União o valor apurado, no prazo de até quinze dias úteis, contado da data final do período de concessão da subvenção econômica, nos termos do disposto no parágrafo único do art. 5º da Medida Provisória nº 838, de 2018.

* 1. **Valor devido aferido à empresa (i), no período de apuração (t), em R$:**

$$VDa\_{t}^{i}=máx (SG\_{t}^{i}, 0) $$

$VDa\_{t}^{i}$= Valor devido aferido à empresa (i), referente à receita da subvenção econômica, no período de apuração (t), em R$;

$SG\_{t}^{i}$ = Saldo consolidado das contas gráficas aferido para a empresa (i), no período de apuração (t), em R$.

1. **DA APURAÇÃO DA ESTIMATIVA DOS RESÍDUOS TOTAIS POR EMPRESA**
	1. **Resíduos por litro diário da subvenção econômica, em R$ por litro:**

$$Ru\_{d}^{b}= PR\_{d}^{b}-PC\_{d}^{b}- Su\_{max}$$

se, e somente se,

$$ PR\_{d}^{b}-PC\_{d}^{b}- Su\_{max} >0$$

$Ru\_{d}^{b}$= Resíduos por litro decorrentes das diferenças positivas entre $ PR\_{d}^{b}-PC\_{d}^{b}$ superiores a $Su\_{max}$, por base regionalizada (b), no dia (d), em R$ por litro;

$Su\_{max}$= Valor máximo por litro da subvenção, de R$ 0,30/litro, conforme definido na Lei nº 13.723/2018;

$PR\_{d}^{b}$= Preço de Referência, por base regionalizada (b), no dia (d), em R$ por litro;

$PC\_{d}^{b}$= Preço de Comercialização, por base regionalizada (b), no dia (d), em R$ por litro.

* 1. **Estimativa dos valores dos resíduos diários da subvenção econômica, da empresa (i), por base regionalizada (b), apurada no dia (d), em R$:**

$$\hat{R}\_{d}^{ i;b}= \hat{V}\_{d}^{i,b} x Ru\_{d}^{b}$$

$\hat{R}\_{d}^{ i;b}$ = Estimativa dos valores dos resíduos diários decorrentes das diferenças positivas entre PR e o PC superiores a SVmax, da empresa (i), por base regionalizada (b) no dia (d), em R$;

$\hat{V}\_{d}^{i,b}$ = Estimativa do volume de óleo diesel rodoviário declarado pela empresa (i), na base regionalizada (b), no dia (d), em litros.

* 1. **Estimativa dos valores dos resíduos da subvenção econômica, para a empresa (i), no período de apuração (t), em R$:**

$$\hat{RCT}\_{t}^{i}= \sum\_{b=1}^{B}\left(\sum\_{d=1}^{D}\hat{R}\_{d}^{ i;b}\right)$$

$\hat{RCT}\_{t}^{i}$ = Estimativa dos valores dos resíduos totais da subvenção econômica, para a empresa (i), no período de apuração (t), em R$;

$\hat{R}\_{d}^{ i;b}$ = Estimativa dos valores dos resíduos diários decorrentes das diferenças positivas entre PR e o PC superiores a SVmax, da empresa (i), por base regionalizada (b) no dia (d), em R$;

* 1. **Estimativa do valor dos custos do PIS/Cofins incidentes sobre a receita da subvenção econômica, para a empresa (i), no período de apuração (t), em R$:**

$$\hat{RPT}\_{t}^{i} = P. \hat{VD}\_{t}^{i}$$

$\hat{RPT}\_{t}^{i} $ = Estimativa do valor dos custos do PIS/Cofins incidentes sobre a receita da subvenção econômica, para a empresa (i), no período de apuração (t), em R$.

P = Alíquota de PIS e Cofins incidentes sobre as subvenções estimadas com base nos dados declaratórios e subvenção pleiteada pelos beneficiários;

$\hat{VD}\_{t}^{i}$ = Estimativa do valor devido à empresa (i), referente à receita da subvenção econômica, no período de apuração (t), declarado pela empresa, nos termos do inciso III do Art. 7° do Decreto nº 9.454/18, em R$.

* 1. **Estimativa dos resíduos totais para a empresa (i), no período de apuração (t), em R$:**

$$\hat{RT}\_{t}^{i} =\hat{RCT}\_{t}^{i} + \hat{RPT}\_{t}^{i}$$

$\hat{RT}\_{t}^{i}$ = Estimativa do valor de resíduos totais decorrente da soma da estimativa do valor do resíduo da subvenção econômica com a estimativa do valor dos custos do PIS/Cofins incidentes sobre a receita da subvenção econômica, para a empresa (i), no período de apuração (t), em R$;

$\hat{RCT}\_{t}^{i}$ = Estimativa dos valores dos resíduos totais da subvenção econômica, para a empresa (i), no período de apuração (t), em R$.

$\hat{RPT}\_{t}^{i} $ = Estimativa do valor dos custos do PIS/Cofins incidentes sobre a receita da subvenção econômica, para a empresa (i), no período de apuração (t), em R$.

1. **DA REGRA DE AJUSTE DO PREÇO DE REFERÊNCIA PELA PARCELA FIXA**
	1. **Estimativa do valor dos resíduos totais, no período de apuração (t), de todas as (N) empresas (i) habilitadas para o período de apuração (t+2):**

$$\hat{RT}\_{t}= \sum\_{i=1}^{N }\hat{RT}\_{t}^{i} $$

$\hat{RT}\_{t}$ = Estimativa do valor dos resíduos totais, no período de apuração (t), de todas as (N) empresas (i) habilitadas para o programa de subvenção no período de apuração (t+2);

$\hat{RT}\_{t}^{i}$ = Estimativa do valor de resíduos totais decorrente da soma da estimativa do valor do resíduo da subvenção econômica com a estimativa do valor dos custos do PIS/Cofins incidentes sobre a receita da subvenção econômica, no período de apuração (t), de todas as (N) empresa (i) habilitadas, no período de apuração (t+2), em R$.

* 1. **Parcela fixa a ser aplicada para ajuste do Preço de Referência no período de apuração (t)**

$$Z\_{t}= \frac{ \hat{RT}\_{t-2} }{\hat{V}\_{t}}$$

$Z\_{t}$ = Parcela fixa total a ser aplicada para fins de ajuste do Preço de Referência no período t, em R$ por litro;

$\hat{RT}\_{t-2}$ = Estimativa do valor dos resíduos totais, no período de apuração (t-2), de todas as (N) empresas (i) habilitadas para o programa de subvenção no período de apuração (t);

$\hat{V}\_{t}$ = Estimativa do volume de comercialização de óleo diesel rodoviário de todas as (N) empresas (i) habilitadas para o período de apuração (t), conforme definido no item 3.3.

OBS1: Excepcionalmente, eventuais resíduos totais referentes a períodos de apuração anteriores a (t-2), os quais tenham sido apurados em (t-1) de acordo com os procedimentos estabelecidos, poderão ser considerados no ajuste de PR relativos ao período (t).

OBS2: Na apuração da parcela fixa total a ser aplicada para fins de ajuste do Preço de Referência ($Z\_{t}$) considerar-se-á o valor a ser acrescido até a quarta casa decimal, a partir do seguinte critério de arredondamento: quando o algarismo imediatamente seguinte ao último algarismo a ser conservado for inferior a 5, o último algarismo a ser conservado permanecerá sem modificação; quando o algarismo imediatamente seguinte ao último algarismo a ser conservado for superior ou igual a 5, o último algarismo a ser conservado deverá ser aumentado de uma unidade.

* 1. **Estimativa do volume de comercialização de óleo diesel rodoviário das (N) empresas (i) habilitadas para o período de apuração (t):**

$\hat{V}\_{t}$ **=** $ D\*V\_{d; m-12}\*\frac{(V\_{d; m-3}+V\_{d; m-4}+V\_{d m-5})}{(V\_{d; m-15}+V\_{d m-16}+V\_{d m-17 })}$

D = quantidade total de dias no período de apuração t;

$V\_{d; m-12}$ = Volume médio diário estimado pela ANP, em litros, com base nos dados mensais do relatório “homologação dos volumes referentes às entregas de combustíveis líquidos derivados de petróleo” (disponível em: www.anp.gov.br/distribuicao-e-revenda/distribuidor/combustiveis-liquidos/dados-de-mercado), relativo a doze meses anteriores (m-12) ao período de apuração (t), para o total (N) de empresas (i) habilitadas ao recebimento da subvenção econômica para o período de apuração (t).

OBS1: O mesmo entendimento se aplica para os volumes mensais para os meses (m-3), (m-4), (m-5), (m-15), (m-16) e (m-17).

OBS2: Na hipótese de o período de apuração abranger meses diferentes, o cálculo será realizado com base na média ponderada da quantidade de dias em cada mês do período de apuração.

* 1. **Parcela fixa a ser aplicada para ajuste do Preço de Referência no período de apuração definido no inciso VI do art. 2º do Decreto nº 9.454/2018:**

Exclusivamente para o período de apuração definido no inciso VI do art. 2º do Decreto nº 9.454/2018, de 16 de dezembro a 31 de dezembro de 2018, a parcela fixa a ser acrescida ao PR será composta da soma das duas parcelas abaixo:

1. Parcela fixa apurada a partir da estimativa de resíduos totais referentes ao período de apuração definido no inciso IV do art. 2º do Decreto nº 9.454/2018, de 30 de outubro a 28 de novembro, calculada segundo metodologia definida nos itens 2.1 a 2.5 e itens 3.1 a 3.3;
2. Parcela fixa apurada a partir da estimativa de resíduos totais referentes ao período de apuração definido no inciso V do art. 2º do Decreto nº 9.454/2018, de 29 de novembro a 15 de dezembro, calculada segundo fórmula abaixo:

$$\hat{Z}\_{V}= \sum\_{b=1}^{B}ρ\_{b} x \left(\left[\overbar{S\_{u}\_{d}^{b}} x P\right]+\overbar{R\_{V}\_{d}^{b}}\right)$$

onde,

$$R\_{V}\_{d}^{b}=máx (0, PR\_{d}^{b}-PC\_{d}^{b}- Su\_{max})$$

e

$$Su\_{d}^{b}=mín \left(Su\_{max }, PR\_{d}^{b}-PC\_{t}^{b}\right)$$

$\hat{Z}\_{V}$= parcela fixa estimadaapurada no período definido no inciso V do Art. 2º do Decreto nº 9.454/18;

$ρ\_{b}$= participação percentual da base regionalizada (b), no volume comercializado de óleo diesel rodoviário em dezembro de 2017, nos dados mensais do relatório “homologação dos volumes referentes às entregas de combustíveis líquidos derivados de petróleo” (disponível em: www.anp.gov.br/distribuicao-e-revenda/distribuidor/combustiveis-liquidos/dados-de-mercado), relativo ao mês de dezembro de 2017;

$\overbar{S\_{u}\_{d}^{b}}$= média simples dos valores diários da subvenção econômica por litro, por base regionalizada (b), no dia (d), em R$ por litro;

$Su\_{max}$ = valor máximo por litro da subvenção, de R$ 0,30/litro, conforme definido na Lei nº 13.723/2018;

P = alíquota de PIS e Cofins incidentes sobre as subvenções estimadas com base nos dados declaratórios e subvenção pleiteada pelos beneficiários;

$\overbar{R\_{v}\_{d}^{b}}$= média simples dos valores diários máximos entre zero e os valores dos resíduos por litro decorrentes das diferenças positivas entre $ PR\_{d}^{b}-PC\_{d}^{b}$ superiores a $Su\_{max}$, por base regionalizada (b), no dia (d), em R$ por litro.